



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 05/2025 PROPOSTA Nº : 24/2025/DCDJ/DICUL
Realizada em: 12/03/2025 DELIBERAÇÃO Nº : 147/2025
ASSUNTO : Protocolo de colaboração entre o Município de Setúbal e a Associação Setúbal Voz

A Associação Setúbal Voz, pessoa coletiva n.º 513958800, é um projeto artístico que tem como base o canto lírico, a música e as artes contemporâneas. A sua atividade caracteriza-se pela procura de uma identidade artística própria, pela criação de novas produções e pelo estreito relacionamento com as artes e artistas contemporâneos. A estrutura da Associação assenta em quatro pilares fundamentais: o Coro Setúbal Voz, o Ateliê de Ópera de Setúbal, a Companhia de Ópera de Setúbal e a Escola Artística, que oferece formação em canto, educação musical, expressão corporal e teatro.

Em 2025, a Associação Setúbal Voz continuará a consolidar estas quatro vertentes, afirmando-se como um polo de referência na prática vocal erudita, tanto na cidade de Setúbal como na área metropolitana. A sua ação visa dotar o território de recursos humanos qualificados na área artística e cultural, contribuindo para o prestígio e desenvolvimento do município, com impacto também no setor turístico.

Reconhecendo o valor desta parceria, tanto o Município de Setúbal como a Associação Setúbal Voz estão empenhados em dinamizar e proporcionar à população os benefícios decorrentes do presente protocolo, garantindo uma mais-valia para todas as iniciativas a desenvolver no âmbito deste acordo. Assim, ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a aprovação do protocolo em anexo, que estabelece um apoio financeiro de 15 000,00 € (quinze mil euros), a pagar até ao final de 2025, dividido em tranches iguais.

Cabimento na rubrica orçamental 07 040701 2019 A 9

- Anexos:
1) Protocolo
2) Plano de Atividades 2025

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2025/03/06	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0701	slgomes	2025/03/06	1146	2025

DESCRIÇÃO DA DESPESA
PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E A ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ - PROPOSTA N.º 24/2025/DCDJ/DICUL - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º1 DO ARTIGO 33º ANEXO I DA LEI 75/2013.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos	68.765,00
ORGÂNICA : 07 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS,SAÚDE E JUV.	A CABIMENTAR
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15.000,00
PLANO : 2019 A 9	SALDO APÓS CABIMENTO
CULTURA	53.765,00
Protocolos - Divisão da Cultura e Património	

EXTENSO
QUINZE MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2025/03/06

SERVIÇO REQUISITANTE
DICUL - DIVISÃO DE CULTURA E PATRI

(slgomes)

AUTORIZAÇÃO
_ / _ / _

PROCESSADO POR COMPUTADOR



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE A O MUNICÍPIO DE SETÚBAL
E A ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ**

1. PREÂMBULO

A cultura, no seu todo e nas suas várias vertentes são pilares determinantes para o desenvolvimento integral dos indivíduos, com vista à sua plena integração e participação na vida e na evolução das sociedades.

É de acordo com esta premissa que a proposta de celebração do presente protocolo visa dar continuidade ao desenvolvimento da estratégia para a vida cultural do concelho através do apoio às atividades da área da música e artes performativas.

A Associação Setúbal Voz é um projeto artístico com base no canto lírico, na música e artes contemporâneas. É caracterizado pela busca de identidade, na elaboração de novas criações artísticas e na relação com as artes e artistas contemporâneos. Tem quatro vertentes de ação, nomeadamente: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal, Companhia de Ópera de Setúbal e Escola Artística (aulas de canto, educação musical, corporalidade e teatro).

A Associação Setúbal Voz em 2025 continuará a consolidar as quatro vertentes supramencionadas, tornando-se num polo de referência da prática vocal erudita na cidade e área metropolitana, dotando a cidade de recursos humanos com capacidade artística e cultural de forma a contribuir para o seu prestígio e desenvolvimento na área cultural e turística.

Quer o Município de Setúbal, quer a Associação Setúbal Voz, estão empenhados em dinamizar e proporcionar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo.

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

Face ao exposto e de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12/9, é celebrado o presente protocolo, com vista ao desenvolvimento das relações de cooperação em domínios de interesse mútuo.

2. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

Entre:

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva de direito público n.º 501294104, com sede na Praça de Bocage, representado nos termos legais, pelo Presidente da Câmara Municipal, André Valente Martins, adiante designado por Primeiro Outorgante

e

A **Associação Setúbal Voz** pessoa coletiva n.º 513958800, com sede na Avenida Bento Gonçalves, n.º 24, Loja E, 2910-431 Setúbal, representada pelo Presidente da Direção, Adalberto Manuel Borges Petinga, adiante designado por Segundo Outorgante.

É celebrado o presente protocolo de colaboração, nos termos das cláusulas seguintes:

3. PARTE DISPOSITIVA

Cláusula Primeira

(Objeto)

1. O presente Protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.

Cláusula Segunda

(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. Apoiar financeiramente a Associação Setúbal Voz, para o ano de 2025, com um montante de **15 000,00 € (quinze mil euros)** assente no apoio à estrutura e à criação, bem como parcerias estabelecidas entre as entidades. O valor descrito no ponto anterior será pago em tranches iguais, mensalmente, até ao final do presente ano.
2. Ceder instalações municipais para a realização de espetáculos, de acordo com as suas disponibilidades.

3. Disponibilizar apoio logístico, segundo as possibilidades da autarquia, ao programa anual, definido pelo Segundo Outorgante, de acordo com as disponibilidades dos serviços municipais em cada momento.
4. Apoiar a promoção e divulgação das iniciativas do Segundo Outorgante nos habituais meios promocionais da Autarquia e de acordo com as respetivas disponibilidades.

Cláusula Terceira

(Deveres do Segundo Outorgante)

1. Desenvolver um conjunto de espetáculos previstos no Plano de Atividades da Associação para 2025, entre os quais:
 - i) Realização de dois concertos no Fórum Municipal Luísa Todi conforme descrito no plano de atividades, onde reverte 75% da bilheteira efetuada para o Segundo Outorgante, com acordo de produção a efetuar.
 - ii) Realização de recitais no âmbito do Convento Convida na Igreja do Convento de Jesus ou Claustros, ou outro espaço a determinar pelo Município, sem retorno de bilheteira.
2. Dispor dos meios necessários à realização dos espetáculos, nomeadamente, músicos e instrumentos musicais.
3. Informar os serviços municipais com 4 (quatro) semanas de antecedência quanto a eventuais necessidades logísticas.
4. Fornecer, 4 (quatro) semanas antes do espetáculo, todos os elementos necessários à elaboração de programas e outros documentos informativos e promocionais.
5. Colocar o logotipo do Município de Setúbal em todos os programas e materiais promocionais, técnicos e informativos, e para todos os espetáculos do seu Plano Anual de Atividades.

Cláusula Quarta

(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos na Cláusula Terceira só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do 1º Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado no presente protocolo pelo segundo outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Quinta
(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os outorgantes com a sua concordância expressa.

Cláusula Sexta
(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido até 31 de dezembro de 2025.
2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e cinco, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Primeiro Outorgante
Presidente da Câmara Municipal de
Setúbal

Segundo Outorgante
Presidente da Associação Setúbal Voz

André Valente Martins

Adalberto Manuel Borges Petinga

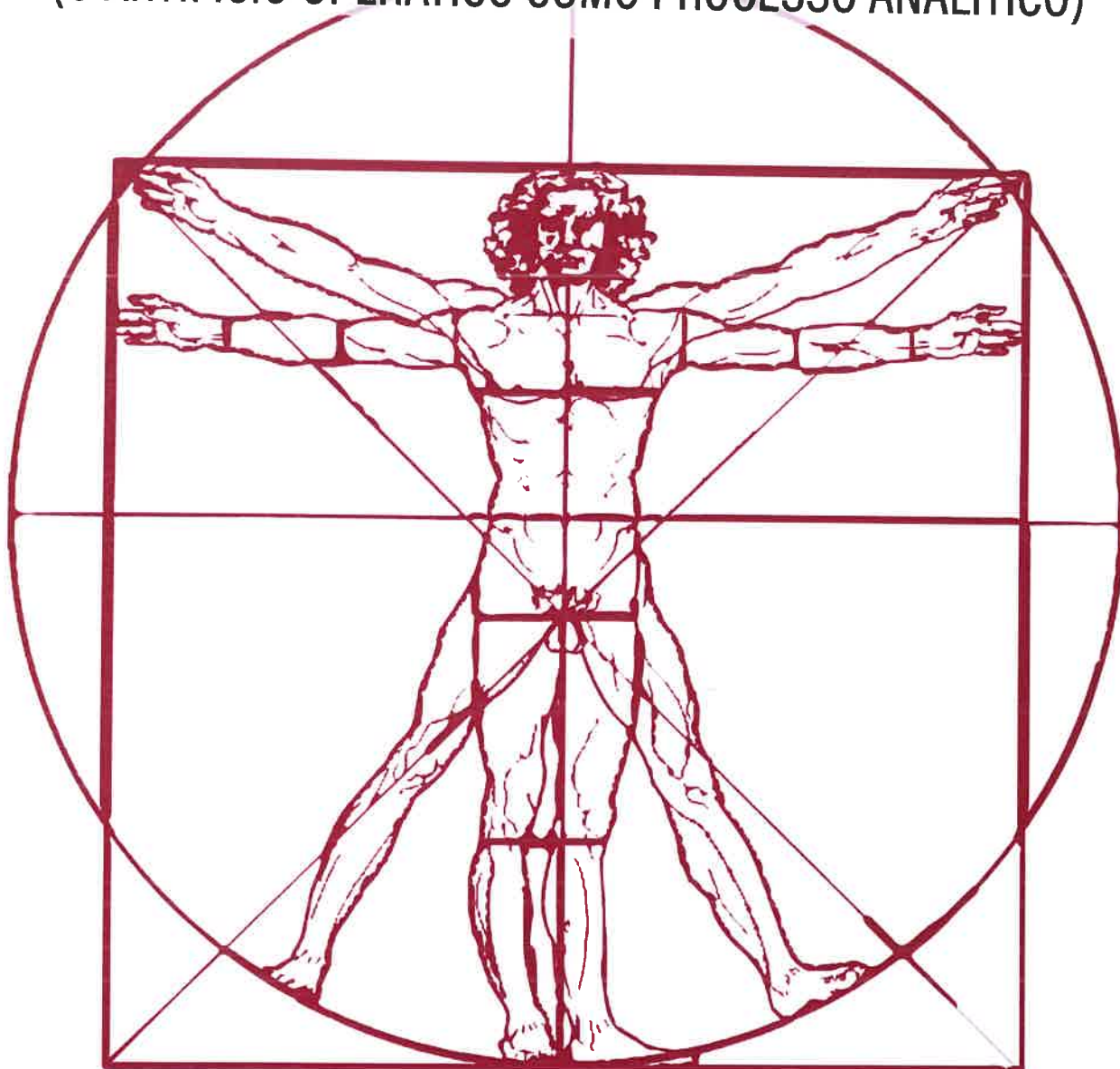
ASSOCIAÇÃO SETÚBAL VOZ

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Coro Setúbal Voz
Ateliê de Ópera de Setúbal
Ateliê de Musicais para Jovens
Companhia de Ópera de Setúbal

O CORPO E O PODER

(O ARTIFÍCIO OPERÁTICO COMO PROCESSO ANALÍTICO)



NOTAS PRÉVIAS

- Associação Setúbal Voz passa a ser designada por ASV;
- Fórum Municipal Luísa Todi em Setúbal passa a ser designado por FMLT;
- Plano de Atividades 2025 passa a ser designado por PAA_2025;
- Mesa da Assembleia Geral passa a ser designada por MAG;
- Centro Cultural Vila Flor de Guimarães passa a ser designado por CCVF;
- Associação Artística Vimaranense passa a ser designada por ASMAV;
- As imagens que ilustram este Plano de Atividades são protegidas pelo direito de autor pelo que não devem ter utilização além do presente documento de consulta exclusivamente institucional;
- O PAA-2025 foi elaborado pelo Diretor Artístico da ASV, com design de Maria Madalena.



ÍNDICE

1. IDENTIDADE E ESTRUTURAS DA ASV	4
2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPA PROFISSIONAL.....	6
3. ORGÃOS SOCIAIS	7
4. TEMÁTICA E LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA 2025.....	8
5. CALENDÁRIO DAS APRESENTAÇÕES PÚBLICAS EM 2025	12
6. ATIVIDADES ESTRUTURANTES.....	16
6.1 LEONOR E BENJAMIM – ÓPERA.....	17
6.2 ÓPERA PARA BEBÉS, CICLO COM 2 ESTREIAS EM 2025.....	19
6.3 CONCURSO SETÚBAL VOZ PARA JOVENS CANTORES DE ÓPERA..	21
6.4 ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL E TEMPORADA DE RECITAIS.....	23
6.5 FESTIVAL LUÍSA TODI - Canto Lírico em Setúbal.....	24
6.6 KATE E O SKATE – ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS.....	26
6.7 INTERNACIONALIZAÇÃO.....	27
6.8 AULAS DE CANTO LÍRICO E DE CORREPETIÇÃO.....	28
6.9 FUNDAÇÃO ORIENTE.....	29
6.10 ÓPERA NO MEU BAIRRO.....	30
6.11 CICLO DE CONFERÊNCIAS MUSICADAS.....	31
6.12 AGUSTINA, ópera-teatro.....	32
6.13 CORO SETÚBAL VOZ.....	34
7. CONTACTOS.....	35



1. IDENTIDADE E ESTRUTURAS DA ASV

A **ASV** é um projeto artístico com base no canto lírico e na arte contemporânea. É caracterizado pela busca de identidade, na elaboração de novas criações artísticas e na relação com as artes e artistas contemporâneos.

Tem quatro pilares: Coro Setúbal Voz, Ateliê de Ópera de Setúbal, Ateliê de Musicais para Jovens e a Companhia de Ópera de Setúbal.

É uma organização sem fins lucrativos da qual foram presidentes da direção Rui Águas Trindade, Manuela Palma Rodrigues e atualmente Adalberto Borges Petinga; da mesa da assembleia geral Raul Melo, Antonieta Saragoça e atualmente Filomena Murtinheira; Gisela Sequeira foi diretora artística até outubro de 2017 e desde então é Jorge Salgueiro.

Em 2022 recebeu apoio da Direção-Geral das Artes para a produção da ópera CARMEN, de Bizet, com a comunidade cigana de Setúbal.

Foi uma das três primeiras estruturas portuguesas com apoio sustentado para a criação de ópera pela Direção-Geral das Artes no biénio 2023/4 com o projeto TETRALOGIA OPERÁTICA SOBRE QUATRO CONSTITUIÇÕES PORTUGUESAS. Este projeto mereceu o Alto Patrocínio do Presidente da República e da Assembleia da República em 2023.

Em 2025/6 voltou a receber o apoio sustentado bienal com o projeto O CORPO E O PODER - O Artífício Operático como Processo Analítico.

Em 2024 a ASV foi condecorada com a Medalha de Honra da Cidade, atribuída pela Câmara Municipal de Setúbal, "como reconhecimento pelos valiosos serviços que prestou em prol de Setúbal e dos seus cidadãos, na classe Atividades Culturais". Neste ano recebeu ainda o Estatuto de Utilidade Pública através do Despacho Governamental n. 11743/2024.

Da programação regular faz parte a estreia de 2 óperas originais todos os anos, uma temporada de recitais de canto e piano, o FESTIVAL LUÍSA TODI dedicado ao canto lírico, Ópera para Bebés e o Concurso para Jovens Cantores de Ópera.

O **CORO SETÚBAL VOZ** foi fundado em 2016. Aborda repertório tradicional, mas essencialmente obras contemporâneas. A sua principal característica é a importância que dá à presença em cena e à dramaturgia em concerto. Integra frequentemente as criações da Companhia de Ópera de Setúbal e é atualmente constituído por 65 membros.

O **ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL** nasceu em finais de 2019 com o objetivo de formar cantores para a sua presença em cena e a solo. Gravou o filme "AMOR, ÓPERA & CARNAVAL" e a série "47 BANDEIRAS DE LIBERDADE!". NESSUN DORMA é a sua criação mais emblemática, árias de ópera no espaço público, já passou por Setúbal, Palmela, Guimarães e Olhão. Realiza, no primeiro sábado de cada mês, um recital de canto e piano na Igreja do Convento de Jesus.

A **COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL** nasceu em 2020 por iniciativa de Jorge Salgueiro, resultante do trabalho desenvolvido no Ateliê de Ópera de Setúbal e no Coro Setúbal Voz. É uma formação constituída por cantores profissionais (Constança Melo, Diogo Oliveira, Gonçalo Martins, Helena de Castro, João Merino e Mariana Chaves) e que conta também com a participação de não-profissionais e estudantes do Ateliê de Ópera, recorrendo a convidados, quando necessita de completar elencos. Teve a sua primeira produção em julho de 2020, com o espetáculo OS FANTASMAS DE LUÍSA TODI; em dezembro de 2020 surge a segunda criação VINGANÇA - UMA ÓPERA DO TEMPO DA TODI E DA MADONNA; em julho de 2021, a terceira criação A NAVE DOS DIABOS; em novembro do mesmo ano, ANIMAIS, BICHOS E CRIATURAS - UMA ÓPERA PARA ASSUSTAR OS ADULTOS E DIVERTIR AS CRIANÇAS; em julho de 2023, A FLAUTA MÁGICA e em dezembro de 2023, CARMEN. Estreou 4 óperas no biénio 2023/4. A primeira em julho de 2023, "MAUTEMPO EM PORTUGAL" com música de Eurico Carrapatoso, a segunda em dezembro de 2023, "1911, A CONSPIRAÇÃO DA IGUALDADE" com música de António Victorino D'Almeida, em abril 2024, "1976, A EVOLUÇÃO DOS CRAVOS" com música de Vítor Rua e a quarta em novembro 2024, "2030, A NOVA ORDEM" com música de Jorge Salgueiro. Conta estabelecer Setúbal como o mais importante centro operático em Portugal, terra natal da maior cantora lírica portuguesa de todos os tempos, Luísa Todí. As suas produções procuram uma ligação entre a tradição, o repertório histórico e a contemporaneidade, com base, essencialmente, em criações originais. É pioneira em levar a ópera a bairros sociais (ÓPERA NO MEU BAIRRO, desde 2021) e no conceito e criação de ÓPERA PARA BEBÉS (mensalmente desde 2024).



2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPA PROFISSIONAL

Jorge Salgueiro, diretor artístico e maestro titular

(Contrato por tempo indeterminado = 1.000€ mensais + subsídio alimentação)

Maria Madalena, imagem, design, comunicação e supervisão de cenários, figurinos e caracterização

(Contrato por tempo indeterminado = 1.000€ mensais + subsídio alimentação)

Iolanda Rodrigues, coreografia, corporalidade e luzes

(Contrato por tempo indeterminado = 870€ mensais + subsídio alimentação)

Alexandre Machado, produtor

(Contrato por tempo indeterminado = 870€ mensais + subsídio alimentação)

Diogo Oliveira, cantor e professor de canto

(Contrato por tempo indeterminado = 300€ mensais + suplementos se for caso disso)

Eduardo Jordão, pianista

(Contrato por tempo indeterminado = 300€ mensais + suplementos se for caso disso)

Helena de Castro, cantora e professora de canto

(Contrato por tempo indeterminado = 300€ mensais + suplementos se for caso disso)

João Merino, cantor e professor de canto

(Contrato por tempo indeterminado = 300€ mensais + suplementos se for caso disso)

José Barão, advogado

(Avença mensal 215,25€)

Constança Melo, cantora e professora de canto

(Recibos verdes)

Mariana Chaves, cantora e professora de canto
(Recibos verdes)

Gonçalo Martins, cantor
(Recibos verdes)

Maria Inês Beira, repetidora
(Recibos verdes)

Tiago Mileu, pianista convidado
(Recibos verdes)

3. ORGÃOS SOCIAIS

- Mesa da Assembleia Geral:

Filomena Murtinheira (presidente em exercício), Fátima Brito (1.º secretário) e Giovanni Licciardello (2.º secretário);

- Direção:

Adalberto Petinga (pres.), Paula Coelho (vice-pres.), José Saraiva (tesoureiro), Nêu Silva (1.º secretário), Anaisa Rato (2.º secretário), João Carvalho (1.º vogal) e Salomé Cunha (2.º vogal) e Guadalupe Solano e Mário Canteiro (suplentes);

- Conselho Fiscal:

José Raposo (pres.), Isabel Costa (1.º vogal) e João Oliveira (2.º vogal).

4. TEMÁTICA E LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA 2025

O CORPO E O PODER

O Artífício Operático como Processo Analítico

FUNDAMENTAÇÃO CONCEPTUAL

Buscamos a UNIDADE da programação 2025-6, não a partir de uma temática, mas sim de uma metodologia, fazendo do corpo o ponto de partida para análise de cada texto, sejam libretos das óperas ou poemas de *lieder*.

A CORPORALIDADE transposta dos cantores será o maior fator de IDENTIDADE e SINGULARIDADE do biénio. O espanto e a criação em cada momento. Cinco FILÓSOFOS vão analisar os textos, visando esclarecer como as formas de poder presentes nos poemas ou libretos influenciam o comportamento dos corpos das personagens, criando um pano de fundo, ou um contexto analítico, para a posterior elaboração da encenação e corporalidade, e da música nos casos de criação.

Acreditamos que a ÓPERA é o apogeu do teatro. Partimos do princípio de que o teatro é uma transposição artística, é criação de mundo, não recriação do real, nem a sua imitação. É através dessa transposição, ato de contínua transsubstanciação, que o teatro acrescenta conhecimento e mundo à Humanidade, faça-o por meios abstratos e conceptuais, simbólicos ou semióticos ou através de novos códigos de vida, estabelecidos em cena. Uma personagem não tem de ser realista mas sim credível. É na ópera que o teatro ganha essa completude criativa e criadora, quando o texto passa a canto, transsubstanciando-se numa voz nova, plena de artífício artístico, resultante de uma técnica de canto, o canto lírico, desenvolvido durante séculos.

O instrumento do cantor é o seu CORPO. Da mesma forma que Michel Foucault compreendeu como o poder se reflete nas práticas disciplinares do quotidiano configurando o real biopsicológico, procuramos compreender como durante séculos a corporalidade do cantor lírico foi sujeita a clichês, trejeitos e convenções, limitando-o redutoramente, supostamente pela técnica de canto, e que sabemos pela nossa longa e intensa experiência profissional, não constitui mais que um mito e um lugar seguro. A linguagem de Dança Contemporânea de criadoras como Martha Graham, emergindo como libertação do corpo irreal porque perfeito, tem paralelo nas corporalidades supostamente ideais para canto lírico.

Pretendemos explicitar de uma forma cuidada, bela, plena de TÉCNICA, com a coreógrafa Iolanda Rodrigues e consultoria artística de Carlos Prado, que o corpo do cantor lírico pode conter uma transposição física paralela à da transposição do bailarino, buscando a obra de arte total contida em cada personagem. É com base nestes conceitos que decidimos empreender esta viagem radical em cada momento deste Bienal, seja um recital, uma ópera ou uma conferência. Arte, criação e espanto em cada momento.

LOCAL, NACIONAL, INTERNACIONAL.

Incrementar a presença local com projetos que criámos e são charneira mundial: ÓPERA PARA BEBÉS, ÓPERA NO BAIRRO, TEMPORADA DE RECITAIS, FESTIVAL LUÍSA TODI e o CONCURSO PARA JOVENS CANTORES DE ÓPERA.

Fundamental para a criação de públicos e entrosamento com a comunidade local é o CORO SETÚBAL VOZ (c. 65 membros) onde convivem portugueses com oriundos de 6 países diferentes, onde o mais jovem tem 13 anos e o mais velho 80.

Pilares do biénio são 5 grandes ÓPERAS: A 1ª sobre o Massacre dos Judeus em Lx-1506 irá para os cinemas em 2027 em longa-metragem operática de animação. A 2ª, grande coprodução com Teatro Bando, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional de São João, CCVF e FMLT, é sobre as personagens de AGUSTINA. A 3ª decorre nos escombros dum prédio de Gaza-2023. A 4ª é uma ópera comunitária com e sobre os Pescadores a decorrer na Doca, entre Mar e Terra, com um barco em movimento e centenas de participantes. A 5ª decorre no séc. IV nas tribos heréticas lideradas por PRISCILIANO. Todas precedidas com conversas 30' antes no CICLO DE CONFERÊNCIAS MUSICADAS.

Destacamos a parceria com a ASMAV, com 4 óperas do biénio no CCVF, sempre com interpretação da Orquestra do Norte e ainda ÓPERAS PARA BEBÉS na sede da ASMAV. Ainda as parcerias com Teatro Ibérico (Lx), C.C. Malaposta (Odivelas), C.M. Fundão e C.M. Palmela e Fundação Oriente (Lx).

Atividade com excelentes resultados no estímulo de jovens para o canto lírico, programámos 2 musicais, interpretados pelo nosso ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS que passa a funcionar com ensaios todas as semanas.

Presença INTERNACIONAL: Beauvais e Bobigny (França), Debrecen (Hungria), e Salvador e Aracaju (Brasil).

Criar públicos com programação REGULAR, no mesmo local à mesma hora: Recitais no 1º sábado-mês, ópera para bebés no 2º domingo-mês, ópera no bairro e ações de mediação nos 3º e 4º fim-de-semana mensal. Toda a atividade é feita em função das CRIAÇÕES-PILAR, as 5 óperas. Essas atividades são como laboratórios de criação, experimentação, utilização de materiais cénicos, coreografias, encenações e excertos musicais. Criamos públicos com uma divulgação circular e permanente de todas as atividades, em especial das óperas em criação. Fundamental o apoio logístico e organizacional, em voluntariado, da Direção (7) e Sócios (150).

FIXAR na região profissionais de prestígio como os cantores Diogo Oliveira, Helena de Castro e João Merino, a coreógrafa Iolanda Rodrigues, o compositor e Dir. Artístico Jorge Salgueiro e o pianista Eduardo Jordão. Procuramos garantir que jovens de grande talento, que finalizam os seus estudos, não precisam de emigrar, como as sopranos Constança Melo e Mariana Chaves, o barítono Gonçalo Martins, a designer e artista plástica Maria Madalena, a repetidora Maria Beira e o pianista Tiago Mileu.

Lutamos, desde 2016, por uma equipa de cantores líricos que pretendemos manter em CONTINUIDADE e prossigam o que designamos por COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL. Todos vivem no Distrito de Setúbal, permitindo uma economia logística e redução da pegada ecológica.

Compositores: Alexandre Delgado, Anne Victorino d'Almeida, Christopher Bochmann, Jorge Salgueiro, Luís Tinoco, Rodrigo Leão, Rui Massena, Sérgio Azevedo.

Escritores: Gonçalo M Tavares, Diogo Faro, João Brites a partir de Agustina Bessa-Luís, António Cabrita, Humberto Santana, Risoleta C. Pinto Pedro e Francisco Teixeira.

Além da Companhia de Ópera de Setúbal, constituída por profissionais que farão os papéis principais, a ASV tem também duas formações constituídas por estudantes e amadores: o ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS, o ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL e o CORO SETÚBAL VOZ que farão as personagens secundárias e as personagens coletivas, permitindo um gesto sinfónico operático, que se justifica pela busca de representação da Humanidade e das grandes questões do coletivo social e político. O Coro é constituído por c. 65 elementos e é um projeto verdadeiramente comunitário com atividade permanente e não apenas quando há um projeto: tem ensaios de 2h às segundas e quintas-feiras. O Ateliê de Ópera é frequentado semanalmente por cerca de 10 px e é uma estrutura de formação de cantores e de consciência cénica: funciona todas 4ªs feiras, com duração de 2h30. Às terças-feiras temos o ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS até aos 22 anos, que tem emergido como estratégia de captação de jovens para o canto lírico e para o projeto da ASV. O projeto operático implementado pela ASV em Setúbal é um exemplo de

democratização e de interação entre PROFISSIONAIS, ESTUDANTES e COMUNIDADE que tem sido estímulo para outros projetos no País. Setúbal é a única cidade do país que tem como ícone maior uma cantora lírica, Luísa Todi. Trata-se de uma marca da Cidade e do País, que não precisa ser criada ou inventada, já existe, precisa sim de crescer e ser incrementada.

A ASV assume um plano de atividades de matriz SINFÓNICA, como sempre foi, no sentido da grandiosidade do número e diversidade de eventos, e principalmente do número de artistas em palco em cada produção. Prevemos mais de 50 eventos públicos por ano, a maioria envolvendo entre 1 a 5 artistas, mas iremos apresentar pelo menos 5 criações de grande dimensão, os seja, com elencos com 8 ou mais personagens principais e mais de 70 pessoas em palco, por vezes com orquestras completas. Temos connosco a experiência de anos de produções, como pode ser aferido no nosso site e redes.

Lamentamos que um projeto com esta dimensão e qualidade, com os números de público, sendo líder em todas as redes sociais comparada com os parceiros congéneres, não possa aceder a patamares acima dos 120mil.



5. CALENDÁRIO DAS APRESENTAÇÕES PÚBLICAS EM 2025

2025-01-04 – Sábado - Igreja do Convento de Jesus

11h - Festival Luísa Todi - Apresentação do Festival Luísa Todi.

11h30 - Festival Luísa Todi - Recital com **OS TRÊS BARÍTONOS** (Diogo Oliveira, Gonçalo Martins e João Merino) e o pianista Tiago Mileu.

2025-01-09 – Quinta-feira – 11h - Glorieta a Luísa Todi

Festival Luísa Todi - Cerimónia de Abertura: **AS VIAGENS DE LUÍSA TODI À CHUVA** (soprano Helena de Castro e Academia de Dança Contemporânea de Setúbal).

2025-01-10 – Sexta-feira – 21h – FMLT

Festival Luísa Todi – **O AMERICANO**, banda sonora original
(Coro Setúbal Voz, Companhia de Ópera de Setúbal, ensemble instrumental)

2025-01-11 – Sábado – 21h – FMLT

Festival Luísa Todi – **AS TRÊS SOPRANAS: I'M THE STAR OF THE NIGHT!!!** – FMLT 21h
(Constança Melo, Helena de Castro e Mariana Chaves com a Orquestra do Festival Luísa Todi)

2025-01-12 – Domingo – 17h – FMLT

FESTIVAL LUÍSA TODI – **KATE E O SKATE**
(Ateliê de Musicais para Jovens da ASV)

2025-01-17 – Sexta-feira - Auditório Bocage

11h - Festival Luísa Todi – **ÓPERA PARA AS ESCOLAS**
(soprano Mariana Chaves e pianista Tiago Mileu)

21h – Festival Luísa Todi – **ÓPERA NO FUTURO**, concerto com jovens estudantes de canto dos Conservatórios de Setúbal, Palmela e Montijo com jovens cantores líricos da ASV.

2025-01-18 – Sábado – 21h - Auditório Bocage

Festival Luísa Todi – Elisa Bastos - **BRASIL NO CORAÇÃO**, recital de canto e piano
(Vencedora do Concurso SV para Jovens Cantores de Ópera 2024).

2025-01-19 – Domingo – 11h - Auditório Bocage

Festival Luísa Todi - **ÓPERA PARA BEBÉS - A FLAUTA MÁGICA**
(Constança Melo, Helena de Castro e Mariana Chaves)

2025-01-24 – Sexta-feira – Auditório da Escola D. João II
11h - Festival Luísa Todi – **ÓPERA PARA AS ESCOLAS**
(soprano Mariana Chaves e pianista Tiago Mileu)

21h – Festival Luísa Todi – **CARLOS GUILHERME** pianista Tiago Mileu

2025-01-25 – Sábado – 21h - Auditório da Escola D. João II
Festival Luísa Todi – **CARLA CARAMUJO** - pianista Pedro Oliveira Lopes

2025-02-01 – Sábado
Festival Luísa Todi – Igreja do Convento de Jesus – 11h
BRASIL ANCESTRAL E MODERNO com Graça Reis do Núcleo de Ópera da Bahia com
pianista Eduardo Jordão

Festival Luísa Todi – Salão Nobre da CMS – 21h
Constança Melo com a Orquestra de Assobios (maestro Jorge Salgueiro e maestro Aldo
Brizzi do Núcleo de Ópera da Bahia)

2025-02-02 – Domingo - 17h – Auditório do Mercado do Livramento
Festival Luísa Todi – Graça Reis e Aldo Brizzi (ambos do Núcleo de Ópera da Bahia)
Workshop sobre **REPERTÓRIO LÍRICO BRASILEIRO**.

2025-02-09 – Domingo – Ópera para Bebés em Setúbal - **XÚBIS**

2025-03-01 – Sábado – Recital Convento Convida – Coro Setúbal Voz

2025-03-02 – Domingo – Ópera para Bebés no Teatro Ibérico

2025-03-09 – Domingo – Ópera para Bebés em Setúbal

2025-04-05 – Sábado – Recital Convento Convida

2025-04-06 – Domingo – Ópera para Bebés no Teatro Ibérico

2025-04-13 – Domingo – Ópera para Bebés em Setúbal

2025-04-14 – Segunda-feira - Concerto da COMPANHIA DE ÓPERA DE SETÚBAL no
Museu do Oriente **transmitido em direto pela ANTENA 2**

2025-04-20 – Domingo – Ópera para Bebés na Malaposta

2025-04-25 – Sexta-feira – ópera **1976, EVOLUÇÃO DOS CRAVOS** em S. João da Madeira

2025-05-03 – Sábado – Recital Convento Convida

2025-05-04 – Domingo – Ópera para Bebés no Teatro Ibérico

2025-05-11 – Domingo – Ópera para Bebés em Setúbal

2025-05-23 - Sexta-feira - Ópera **LEONOR E BENJAMIM** - FMLT
2025-05-24 - Sábado - Ópera **LEONOR E BENJAMIM** - FMLT
2025-05-25 - Domingo - Ópera **LEONOR E BENJAMIM** - FMLT
2025-06-07 - Sábado - Recital Convento Convida
2025-06-07 - Sábado - ópera **LEONOR E BENJAMIM** - Cineteatro S. João, Palmela
2025-06-14 - Sábado - **CONCURSO JOVENS CANTORES DE ÓPERA** - Eliminatória
2025-06-15 - Domingo - Ópera para Bebés em Setúbal
2025-06-21 - Sábado - ópera **LEONOR E BENJAMIM** - CCVF, Guimarães
2025-06-22 - Domingo - Ópera para Bebés na ASMAV, Guimarães
2025-06-29 - Domingo - **CONCURSO JOVENS CANTORES DE ÓPERA** - Final

2025 - 3 a 6 de julho - **OS TRÊS BARÍTONOS** nos Açores
2025-07-05 - Sábado - Recital Convento Convida - RECITAL DE LAUREADOS DO
CONCURSO JOVENS CANTORES DE ÓPERA
2025-07-13 - Domingo - Ópera para Bebés em Setúbal

2025-08-02 - Sábado - Recital Convento Convida
2025-08-10 - Domingo - Ópera para Bebés em Setúbal
2025-08-15 - Sexta-feira - ópera **LEONOR E BENJAMIM** no Cineteatro Gardunha, Fundão

2025-09-06 - Sábado - Recital Convento Convida
2025-09-13 - Sábado - Fundação Oriente
2025-09-14 - Domingo - Ópera para Bebés em Setúbal
2025-09-21 - Domingo - Ópera para Bebés na Malaposta
2025-09-26 - Sexta-feira - **OS TRÊS BARÍTONOS** em Lisboa

2025-10-04 - Sábado - Recital Convento Convida
2025-10-12 - Domingo - Ópera para Bebés em Setúbal
2025-10-17 - Sexta-feira - ópera **AGUSTINA** no Centro Cultural de Belém, Lisboa
2025-10-18 - Sábado - ópera **AGUSTINA** no Centro Cultural de Belém, Lisboa
2025-10-19 - Domingo - ópera **AGUSTINA** no Centro Cultural de Belém, Lisboa
2025-10-24 - Sexta-feira - ópera **AGUSTINA** no FMLT, Setúbal
2025-10-25 - Sábado - ópera **AGUSTINA** no FMLT, Setúbal
2025-10-26 - Domingo - ópera **AGUSTINA** no FMLT, Setúbal
2025-10-30 - Quinta - ópera **AGUSTINA** no Teatro Nacional São João, Porto
2025-10-31 - Sexta-feira - ópera **AGUSTINA** no Teatro Nacional São João, Porto

2025-11-01 – Sábado – Recital Convento Convida
2025-11-01 – Sábado – ópera **AGUSTINA** no Teatro Nacional São João, Porto
2025-11-02 – Domingo – ópera **AGUSTINA** no Teatro Nacional São João, Porto
2025-11-09 – Domingo – Ópera para Bebés em Setúbal
2025-11-22 – Sábado – ópera **AGUSTINA** no CCVF, Guimarães
2025-11-23 – Domingo – Ópera para Bebés na ASMAV, Guimarães

2025-12-06 – Sábado – Recital Convento Convida
2025-12-14 – Domingo – Ópera para Bebés em Setúbal



6. ATIVIDADES ESTRUTURANTES

1. LEONOR E BENJAMIM - ÓPERA
2. ÓPERA PARA BEBÉS, CICLO COM 2 ESTREIAS EM 2025
3. CONCURSO SETÚBAL VOZ PARA JOVENS CANTORES DE ÓPERA
4. ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL E TEMPORADA DE RECITAIS
5. FESTIVAL LUÍSA TODI - Canto Lírico em Setúbal
6. KATE E O SKATE – ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS
7. INTERNACIONALIZAÇÃO
8. AULAS DE CANTO LÍRICO E DE CORREPETIÇÃO
9. FUNDAÇÃO ORIENTE
10. ÓPERA NO MEU BAIRRO
11. CICLO DE CONFERÊNCIAS MUSICADAS
12. AGUSTINA, ópera-teatro
13. CORO SETÚBAL VOZ



6.1 LEONOR E BENJAMIM - ÓPERA



Grafismo prévio da longa-metragem LEONOR E BENJAMIM por Jorge Gonzalez.

A ópera LEONOR E BENJAMIM é um projeto diferenciado. Após representada em 2025 e 2026 pela ASV, passará a longa-metragem de animação em 2027, num projeto já aprovado pelo ICA, com realização de Humberto Santana e Pedro Brito, direção de Animação de Pedro Brito e produção da SardinhaEmLata.

Estreia- FMLT: 23, 24 e 25 maio 2025 (cordas + piano + conservatório Setúbal + banda comunitária Setúbal)

Cineteatro S. João, Palmela: 7-6-2025 (cordas + piano + conservatório Palmela + banda comunitária Palmela)

CCVF, Guimarães 21-6-2025: ORQUESTRA DO NORTE

Cineteatro Gardunha (reabertura) Fundão: 15-8-2025, piano

Casa da Música, Porto: em 2026 com data a definir - BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA.

Libreto: António Cabrita e Humberto Santana

Música, direção musical: Jorge Salgueiro

Encenação: Mário Redondo

Visualidade (figurinos, cenário, adereços, vídeo): Mariana Morgado

Coreografia e corporalidade: Iolanda Rodrigues

Análise do filósofo Paulo Mendes Pinto

SINOPSE: Lisboa 1506. Leonor e Benjamim são adolescentes apaixonados: ela, de uma família católica tradicional; ele, de uma família de cristãos-novos, de origem judaica. Enquanto Portugal prospera com o comércio marítimo das Índias, a fome e a peste assolam a cidade, deixando-a à mercê do fanatismo religioso que, a 19 de abril, provoca o massacre de milhares de judeus. O romance dos jovens é ceifado na devastação, mas Leonor sobrevive para descobrir que o amor transcende a morte.

CONCEITO: O tema central de LEONOR E BENJAMIM são os trágicos acontecimentos ocorridos em 1506 em Lx – o massacre dos judeus que, em 3 dias, dizimou milhares de homens, mulheres e crianças inocentes numa das mais cruéis páginas da história de Portugal. Integrado numa linha narrativa estruturada numa simples história de amor entre 2 jovens adolescentes, ela cristã-velha, ele cristão-novo – a ópera segue bastante de perto o alinhamento dos factos, cujo relato chegou aos nossos dias através dos cronistas. Ainda que as personagens sejam ficcionais, existem correspondências. Algumas diretas, como os dois fanáticos frades dominicanos - inspirados nas personagens históricas que despoletaram a onda de violência. Outras, de forma indireta, através de personagens que encarnam os grupos sociais que deram corpo aos trágicos acontecimentos: o Zorlho da Perna de Pau e Barba Ruiva - representam os marinheiros da Europa que então pululavam em Lx; o Nobre Enfatado - a classe aristocrática arruinada, sem escrúpulos e invejosa; o escravo - como todos o que à época foram arrastados para Portugal com a expansão marítima; e o Filho do Sacristão, que configura a massa de cristãos velhos que formou as turbas assassinas dos Judeus de Lx. Cuidamos de não banalizar o mal, e os acontecimentos de 1506 não podem ser interpretados nem recordados senão como um mal absoluto. Pretendemos conjugar cenicamente esta narrativa sem remeter para o simples género de terror, nem desvirtuar a dor e sofrimento real das vítimas, definindo uma abordagem apropriada e conscienciosa, capaz de colocar o espectador num plano onde a Humanidade que nos define não possa ficar indiferente. Será o artifício operático, a teatralidade, a vocalidade, a invenção total, que transportarão a narrativa e a ação numa representação demarcada do lugar-comum.

6.2 ÓPERA PARA BEBÉS, CICLO COM 2 ESTREIAS EM 2025

Vamos encomendar uma ópera para bebés a Sérgio Azevedo e outra a Christopher Bochmann que demonstraram vontade de escrever os próprios libretos. Serão as primeiras óperas compostas originalmente para bebés. A estas duas juntam-se versões para bebés que já fazemos de A FLAUTA MÁGICA (Mozart), A CASINHA DE CHOCOLATE (Humperdinck) e XÚBIS (Jorge Salgueiro). As 5 óperas serão apresentadas num ciclo que se repete. Em 2026 surgirá mais uma ópera original para bebés com música de Rodrigo Leão e libreto encomendado a Risoleta C. Pinto Pedro e cujo nome é UMA CENA SEM SENTIDO. O projeto ÓPERA PARA BEBÉS é uma iniciativa e um conceito original da ASV e tem regularidade mensal (exceto agosto). Decorre com muita proximidade aos bebés, com lotação limitada a 20 bebés e 50 adultos. Os bebés estão sentados em tapetes, em torno da cena, e acompanhados de um familiar. Atrás existe uma pequena plateia para os restantes adultos. O projeto tem o apoio científico da pedopsicóloga RUTE SILVA.

Ficha artística:

Constança Melo e Mariana Chaves (soprano), Helena de Castro (soprano e flauta), Diogo Oliveira ou João Merino (barítonos)

Eduardo Jordão ou Tiago Mileu (pianistas)

Encenação, direção artística e musical: Jorge Salgueiro

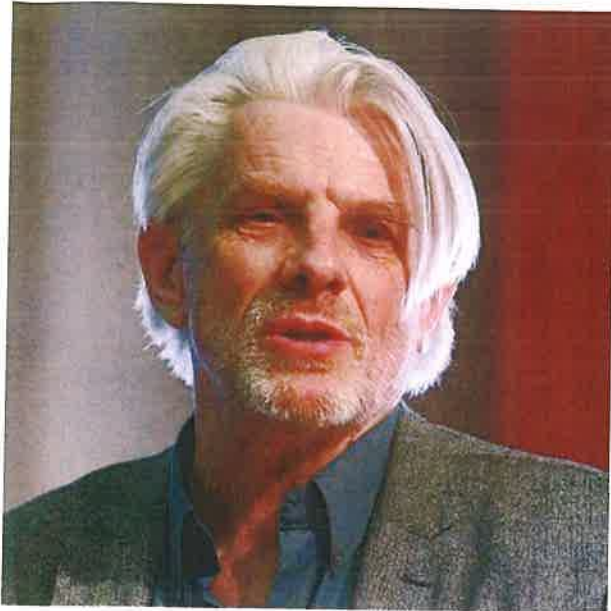
Coreografia e corporalidade: Iolanda Rodrigues

Figurinos e adereços: Maria Madalena

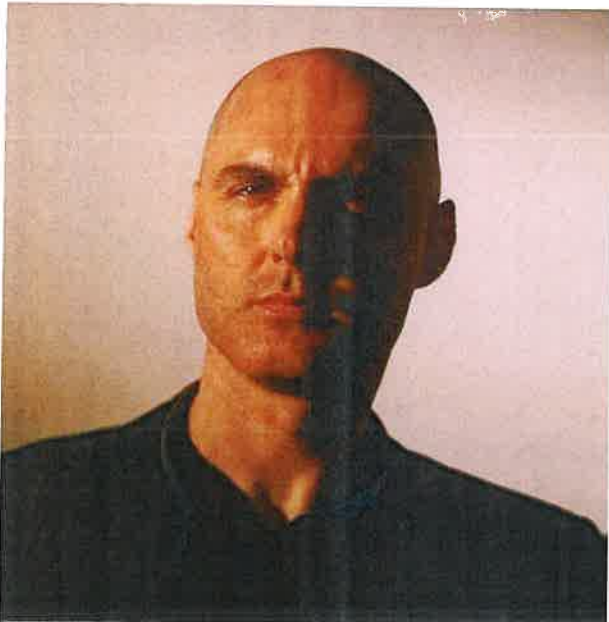
Apoio científico: Rute Silva

SALA POLIVALENTE do FORÚM MUNICIPAL LUÍSA TODI - ROOFTOP (11 por ano)

Circulação Nacional: Guimarães, 2 dias por ano na ASMAV. Odivelas, 2 dias por ano (2 sessões por dia) no Centro Cultural da Malaposta. Lisboa, 3 dias por ano (2 sessões por dia) no Teatro Ibérico.



CHRISTOPHER BOCHMANN, é um dos mais importantes e influentes compositores na música erudita portuguesa da atualidade. Em criança cantou no St. George's Chapel do Castelo de Windsor, foi aluno de Nadia Boulanger e formou-se na Uni. de Oxford. Dirige a Orq. Sinf. Juvenil desde 1984, foi professor de composição de várias gerações de compositores portugueses e atualmente é um avô babado. A sua ópera para bebés vai explorar os sons das palavras em Português e Inglês, com o atrativo de não abdicar da sua linguagem atonal. É precisamente essa abstração e complexidade que aproximará os sons do público-alvo, levando também uma música diferente aos pais presentes.



SÉRGIO AZEVEDO é um dos compositores portugueses com mais experiência na composição para crianças e doutorado nessa área. Teve recente uma produção para crianças no TNSC - O ROUXINOL). A atividade terá o suporte científico da pedopsicóloga RUTE SILVA que, com a ajuda da experiência da equipa da ASV, irá produzir um documento de orienta os criadores considerando cada fase do desenvolvimento dos bebés, adequando os conteúdos e as participações ativas de bebés e pais durante a interpretação da ópera, aos estágios de desenvolvimento cientificamente adequados.

6.3 CONCURSO SETÚBAL VOZ PARA JOVENS CANTORES DE ÓPERA

Com periodicidade anual, é uma organização da ASV. O Concurso surge em 2021 com o objetivo de estimular os jovens estudantes de canto, descobrir jovens talentos, divulgar o canto lírico, ajudar a consolidar a imagem e a marca da Cidade de Setúbal como importante polo nacional do Canto Lírico, cidade de Luísa Todi.

Outro objetivo é divulgar o repertório lírico português, obrigando na eliminatória à interpretação de uma canção portuguesa e na final uma ária portuguesa. Em 2025 iremos ter uma canção portuguesa encomendada a LUÍS TINOCO como peça obrigatória na eliminatória, e em 2026 uma canção portuguesa encomendada a ALEXANDRE DELGADO como peça obrigatória. É neste sentido que procuramos ajuda da DG Artes para podermos introduzir novas criações líricas como obras obrigatórias no Concurso, enriquecendo o nosso património. O Concurso tem sido possível graças ao apoio da União das Freguesias de Setúbal, que pretende continuar a dar o seu apoio e também o Município de Setúbal cedendo instalações para o evento. Também pretendemos incrementar a presença de figuras do canto lírico nacional no júri como forma de troca de conhecimento técnico e no estabelecimento de redes de programação. Mais que o prémio monetário, consideramos importante o compromisso expresso no regulamento do Concurso em acompanhar os vencedores ao longo das suas carreiras dentro das possibilidades de programação e contratação da ASV.



Luís Tinoco (1969) é um compositor português distinguido com o Prémio Pessoa em 2024. Alcançou fama por obras incluindo as óperas *Evil Machines* (2008) e *Paint Me* (2010), e as cantatas *Wanderings do Sonhador Solitário* (2011). Estudou na Escola Superior de Música de Lisboa, prosseguindo a sua formação musical na Royal Academy of Music, em Londres, e ultimamente na Universidade de Iorque, onde completou o seu doutoramento em composição. A partir de 2000, trabalhou como compositor freelancer. Também cria e produz novos programas de rádio de música para a Antena 2 / RTP. É docente na Escola Superior de Música de Lisboa.

PRÉMIOS:

1.º Prémio: 1200€

Prémio LUÍS TINOCO para melhor interpretação da canção do Concurso: 600€

2.º Prémio: 500€

Menções Honrosas (circunstancial)

Prémio Bocage: para melhor candidato nascido, residente ou estudante no Concelho de Setúbal: 300€

Datas:

2025-06-14 – Sábado – Eliminatória

2025-06-29 – Domingo – Final

2025-07-05 – Sábado – RECITAL DE LAUREADOS

6.4 ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL E TEMPORADA DE RECITAIS

O Ateliê de Ópera de Setúbal tem dois objetivos: preparação e apresentação de pequenos espetáculos operáticos e recitais, e preparar futuros membros da Companhia de Ópera de Setúbal para personagens secundárias. Dirigido aos coristas da ASV de forma gratuita e a participantes externos pagantes. Procura dar ferramentas teatrais, de consciência cénica, de corporalidade e coreografia. É um espaço de habituação a apresentações a solo e à relação com os espaços e os públicos. Funciona uma vez por semana, com duração de 3 horas. Mensalmente há um recital na Igreja do Convento de Jesus que integra alguns destes alunos, os professores e também convidados. É denominada a TEMPORADA DE RECITAIS DO ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL, funciona regularmente desde 2021 e tem sido fundamental na formação de públicos e cantores.



TEMPORADA DE RECITAIS DO ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL, recitais de canto lírico e piano.

O ATELIÊ DE ÓPERA DE SETÚBAL realizou 44 recitais na Igreja do Convento de Jesus desde junho de 2021. Decorrem num dos espaços mais nobres e simbólicos de Setúbal, a Igreja do Convento de Jesus, onde foi ratificado o Tratado de Tordesilhas. Esta atividade foi fundamental na criação de públicos. Aqui atuam os alunos do Ateliê, os seus professores (os profissionais da nossa companhia de ópera) e convidados externos. É uma atividade geradora de enorme estímulo dado o prestígio e o número de público presente em cada 1.º sábado de cada mês na Igreja do Convento de Jesus. É frequente esgotar e raro ter menos de 90 pessoas no público, o que é excelente para recitais de canto e piano.

6.5 FESTIVAL LUÍSA TODI - Canto Lírico em Setúbal

O Festival foi criado em homenagem à cantora setubalense, regressa para a sua 2.ª edição, entre 4 de janeiro e 2 de fevereiro.

Com um programa variado e focado na formação de novos públicos, o Festival Luísa Todi de Canto Lírico afirma-se como um dos eventos culturais de destaque na cidade de Setúbal, que promove a cultura e a excelência musical.



A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com a ASV e cofinanciada pela autarquia, Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e DGARTES.

Concertos encenados, cineconcerto, recitais, atividades para crianças e para bebés, oficinas de canto lírico. A matriz do Festival é levar o canto lírico às periferias da cidade e trazer o público das periferias até ao centro da cidade. O Festival tem cerimónia de abertura no dia 09-01-2025 com um evento na rua (em que se prevê e deseja que chova) junto ao monumento a Luísa Todi "Glorieta a Luísa Todi", no dia em que Todi faz 272 anos, com cantores lírico e bailarinos. Termina com a estreia da Orquestra de Assobios a acompanhar Constança Melo, uma criação da ASV. A Orquestra será formada por assobiadores selecionados após audição. O Festival irá prestar homenagem a Carlos Guilherme através da sua presença num recital com amigos e ainda com recital pela renomada soprano Carla Caramujo.

O Festival procura alargar públicos para o canto lírico e democratizar o acesso ao mesmo, através da descentralização e da acessibilidade económica. No dia 01-02-2025 haverá um recital com a convidada internacional, a brasileira Graça Reis do Núcleo de Ópera da Bahia, que além do concerto BRASIL ANCESTRAL E MODERNO ministrará no dia seguinte um workshop sobre repertório lírico brasileiro.

O Festival é uma aposta do Município para alargar o período de oferta cultural num período particularmente debilitado como é o mês de janeiro. Pretende também incrementar o turismo na vertente cultural no período de inverno e cimentar e marca Luísa Todi, símbolo da cidade, algo peculiar no país e no mundo.

A divulgação dos jovens cantores líricos é um dos objetivos do Festival com um recital de Elisa Bastos (Vencedora do Concurso para Jovens Cantores de Ópera ASV 2024) e com um recital com alunos dos Conservatórios de Montijo, Setúbal e Palmela.



6.6 KATE E O SKATE - ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS

O musical juvenil KATE E O SKATE será o motor para o ATELIÊ DE MUSICAIS PARA JOVENS em 2025.

Ao criar um ateliê de musicais para jovens entre os 10 e os 20 anos, queremos estimular os alunos de música e de canto e trazer mais jovens para as atividades líricas da ASV.

Ao termos um apoio direcionado da Junta de Freguesia de S Sebastião, teremos também como foco a integração de jovens dessa freguesia onde se destacam os jovens do Bairro da Bela Vista com especial atenção à comunidade cigana e migrante, com a qual já temos trabalhado e que queremos continuar a contribuir para a sua integração.

Teremos ainda a colaboração dos Conservatórios Regionais de Palmela e de Setúbal, tanto na interpretação vocal como instrumental.

Estreado em 2000, o musical para jovens KATE E O SKATE, foi desde início um enorme sucesso, tendo vindo a ser apresentado por inúmeras escolas de música e outras instituições.



Grafismo de cenografia audiovisual para o Musical Kate e o Skate, pelo videógrafo Diogo Marrafa.

SINOPSE: Num jardim em torno do coreto, os músicos ensaiam. Esse é um local frequentado por jovens que aí se encontram e conhecem. Kate chama-se na realidade Cátia, mas adora andar de skate, e exige que lhe chamem Kate. Maria e Rita são as suas grandes amigas nesse grupo de skaters. Bruno é o chefe do grupo dos rappers; tem uma atitude desafiadora e pouco social. Os dois grupos acabam por se confrontar e o pior só não acontece graças ao aparecimento de um polícia. A Mãe de Kate virá a revelar que Kate está doente. Vão viver momentos complicados, assim como todo o grupo, que com ela se solidariza. Mas Kate é rija e com o auxílio do skate, do seu grupo de amigos, da música, do amor e até do irritante Bruno, vai conseguir vencer a doença e até quase virar o Hospital de pernas para o ar. O coreto, que afinal não é bem um coreto, terá um papel fundamental. O que será então esse coreto?

6.7 INTERNACIONALIZAÇÃO

FETE DE L'EUROPE - GALA DE ÓPERA 2025

Théâtre du Beauvaisis - scène nationale - França

Gala de Ópera comemorativa do Dia da Europa, 2025-05-09. Organização do "Comité de jumelage de Beauvais" do qual constam 6 cidades europeias, coorganizadoras: BEAUVAIS (FRANÇA), MAIDSTONE (UK), SETÚBAL (PORTUGAL), WITTEN (ALEMANHA), TCZEW (POLÓNIA), DEJ (ROMÉNIA).

A ASV já esteve presente em 2024 com enorme sucesso e a organização fez questão que lá voltássemos.



DEBRECEN - 25º aniversário da
Geminação com Setúbal
Debrecen, Hungria: Concerto
comemorativo do 25º aniversário da
Geminação com Setúbal. 2025-08-17

Pretendemos, à semelhança de 2024, apresentar excertos de ópera e canções líricas do repertório português, divulgando o nosso património e tradição operática numa apresentação encenada. Trata-se de um projeto de 2023 a que chamámos MÁTRIA MINHA MUSA e que estreou em Setúbal.

6.8 AULAS DE CANTO LÍRICO E DE CORREPETIÇÃO

a) As aulas de correpetição são ministradas pela Maria Inês Beira e orientadas pelo diretor artístico, atendendo às necessidades artísticas da ASV. Nestas aulas os alunos aprendem e aperfeiçoam musicalmente as partituras do repertório. A periodicidade é 60 minutos semanais, aumentando se necessário. O valor é pago pela ASV na íntegra.

b) As aulas de canto lírico são ministradas por todos os cantores profissionais que fazem parte da ASV e se disponibilizam para tal. Em média são ministradas 500 (quinhentas) aulas por ano e têm como objetivo melhorar a técnica de canto de todos os interessados, sejam do coro ou do ateliê. As aulas têm um custo para o aluno e uma comparticipação da ASV numa lógica de que a ASV tem interesse em que todos melhorem a sua performance vocal.

Com regularidade mas liberdade de horários, sempre a combinar entre alunos e professores, os nossos professores (Constança Melo, Diogo Oliveira, Helena de Castro, João Merino e Mariana Chaves) ministram aulas de canto lírico aos membros do coro, a sócios e a alunos externos.

São aulas de técnica de canto lírico e o seu objetivo é, por um lado viabilizar acesso a este tipo de aulas a quem o deseje e, por outro, elevar o nível técnico dos membros do Coro Setúbal Voz e do Ateliê de Ópera de Setúbal.

As aulas têm uma comparticipação de 40% do valor por parte da Associação, como investimento na qualidade vocal dos seus membros. Nesse sentido procuramos dar acessibilidade às aulas através da diversidade de professores, do valor económico de cada aula e da maleabilidade de escolha de horários e professores.



As aulas decorrem no Centro de Recursos Educativos e Culturais da União das Freguesias de Setúbal - Escola Conde de Ferreira.

6.9 FUNDAÇÃO ORIENTE

Objetivos:

- 1 – Alargar públicos e divulgar o projeto da ASV, através de colaborações artísticas a terem lugar, maioritariamente no espaço da Fundação.
- 2 – Aprofundar o trabalho desenvolvido em torno da arte e da história de Portugal, refletindo sobre a presença de Portugal no Oriente e aprofundando o nosso conhecimento sobre as diversas culturas e países orientais.
- 3 – Divulgar a Fundação Oriente, a presença portuguesa no Oriente e as culturas Orientais.

Realizaremos pelo menos dois "concertos conversados" ou duas "conferências musicadas".
Uma conversa com música sobre a ópera LEONOR E BENJAMIM com:

- Filósofo Paulo Mendes Pinto; escritor Humberto Santana; compositor Jorge Salgueiro; encenador Mário Redondo; com a coreógrafa Iolanda Rodrigues e o consultor artístico Carlos Prado.

Uma conversa com música sobre a ópera AGUSTINA com:

- Filósofo Francisco Teixeira; encenador João Brites; compositor Jorge Salgueiro; com a coreógrafa Iolanda Rodrigues e o consultor artístico Carlos Prado.

Outros convidados podem surgir no contexto da produção das obras, sendo obrigatória estabelecer relações com o Oriente.

A interpretação musical estará a cargo dos profissionais com contrato com a ASV e com o coro e o ateliê.



6.10 ÓPERA NO MEU BAIRRO

Desde 2022 que a ASV tem consubstanciado o seu interesse em estar presente nos Bairros de Habitação Social, em especial na Bela Vista. Desde então realizámos 14 concertos junto de populações social e economicamente desfavorecidas, procurando contribuir para a coesão e integração social, para a democratização cultural, e divulgando e explicando as nossas produções e o canto lírico. O projeto ÓPERA NO MEU BAIRRO é já uma marca reconhecida, que nos orgulha e à qual queremos dar continuidade.



ÓPERA NO MEU BAIRRO, abril 2024.

Em 2025 e 2026 queremos voltar aos bairros e projetamos ações nos locais que população habitualmente frequenta. Tabernas, cafés, associações, mercados e mercearias, farmácias. Não serão flash mobs, serão ações concertadas com as comunidades, coorganizadas com elas, com as comissões e associações e com o apoio do Município de Setúbal que tem contactos privilegiados com os Bairros e com as comunidades migrantes.

Faremos desses momentos também momentos de participação imediata e de estímulo à integração nos nossos ensaios de membros a população para posterior integração nas nossas óperas, participando nas personagens coletivas a cantar, a tocar painéis, a gritar, a dançar e a ajudar nas produções.

Todas estas ações já foram experimentadas e concretizadas, temos Know-how e apoio local. No final das seções fazemos sempre um lanche aberto à comunidade que se tem verificado fundamental como momento de conversa, socialização, integração.

6.11 CICLO DE CONFERÊNCIAS MUSICADAS

Ações estratégicas de mediação

Trinta minutos antes de cada ópera começar, promovemos uma pequena conversa com o público numa sala contígua à representação. Num foyer, numa pequena sala de ensaios, um "teórico" (um dos filósofos, ou um membro da direção artística, ou o encenador ou um dos autores) e um "músico" (pianista, cantor, da orquestra) contextualizam o libreto, a música e a encenação, sempre ilustrado com exemplos musicais. Iremos realizar esta ação estratégica de mediação em todas as récitas.



Conferência "A Condição Feminina na Ópera CARMEN".
25 novembro 2022, Dia Internacional Contra a Violência sobre as Mulheres.

6.12 AGUSTINA, ópera-teatro

A partir de um convite da Comissão Organizadora do Centenário de Agustina Bessa-Luís que celebrasse a multiplicidade de personagens da escritora. O texto dito ou cantado é da exclusiva autoria da escritora, ainda que não se restrinja a uma obra específica e seja utilizado de forma fragmentada e descontextualizada. Com personagens que pertencem a um outro tempo, Agustina inventa um território novo, novas personagens, capacidade diferente de contar (Eduardo Prado Coelho in *Nasci Adulta e morrerei criança*; doc. RTP2 2005).

Serão 97 personagens tendo em conta que alguns deles se evidenciarão como os principais e cruzarão mais vezes a cena. Uma hipotética distribuição poderia estabelecer que os 4 cantores vão construir cada um deles 6 personagens, perfazendo 24 personagens; que os 4 atores vão construir cada um deles 11 personagens, aos quais acresce 1 protagonista perfazendo 45 personagens; que os 4 músicos vão construir, cada um deles 3 personagens perfazendo 12 personagens; e finalmente tencionamos integrar 8 coralistas, num total de 97 personagens. Em adulta, Agustina tinha a seu lado um grande espelho, como o das bailarinas e nele via passar as pessoas, umas vestidas com peles de lobo, outras, com fatos de cerimónia, outras andrajosas; umas sem cabeça, outras, sem alma. Não caminhavam, davam cambalhotas como no circo, espreitavam pelas fechaduras, e tremiam de medo e de frio (in *Era Outra Vez*, Mónica Baldaque).

Todas estas figuras em busca dum sentido para as suas vidas, assustam-se, gritam, cantam, sussurram, zangam-se, abraçam-se, revoltam-se, apaziguam as suas pulsões mais ou menos controláveis, desenhando percursos ora retilíneos de vai e vem, ora curvilíneos que ou se expandem ou se retratam centrípetos quando se refugiam na "colmeia". Partindo de uma terminologia musical o diálogo polifónico que parte da voz inicial de Agustina Bessa-Luís e metamorfoseia-se numa sinfonia de vozes análogas, mas originais. O aparente paradoxo torna-se claro quando compreendemos a estrutura invisível de uma composição musical. Por sua vez, a distribuição remete para a atribuição prévia de um papel designado pela autora-narradora para as suas personagens, tendo ela uma presença dinâmica na biografia e nas memórias de cada uma. (Excerto do *Abstrat: A Estrutura Invisível: distribuição das personagens n'O princípio da incerteza de Agustina Bessa Luís de Rute S. da Silva Correia de 2009*).

Dramaturgia da MÚSICA:

DÓi à aldeia o mundo porque o mundo é uma aldeia;

RÉplica do micro é o macro, e todo o macro é micro;

Milríades de melodias de 8 notas sendo a primeira e a última iguais (A=A; DÓ=DÓ; FÁ=FÁ; etc.);

Fátua linguagem tonal, a escala completa de oito notas em que a primeira se repete no fim Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó tal como A, G, U, S, T, I, N, A, e no meio todas são diferentes;

SOLos e coros, uníssonos, consonantes e dissonantes, rítmicos, monorrítmicos e polirrítmicos;

LÁbios pintados de oito cores, repetindo uma delas, sete são diferentes. Os lábios beijam, assobiam e esticam-se para alcançarem vogais posteriores.

Sibilas, sílabas, sibilantes, silvos, sismos sinfónicos, sintonias simples, simpáticas ou siberianas;

DÓi à aldeia o mundo porque o mundo é uma aldeia.

CENOGRAFIA: Elenco refugia-se no interior desta Máquina de Cena como se se tratasse de uma colmeia de vespas.

Registamos as palavras que disse Mónica Baldaque ao conhecer a nossa orientação:
Portas que se abrem, de um Mundo Fechado de dentro, para incursões no Mundo Fechado de fora.



Datas:

2025-10-17 a 2025-10-19 – Centro Cultural de Belém, Lisboa

2025-10-24 a 2025-10-26 - FMLT, Setúbal

2025-10-30 a 2025-11-02 – Teatro Nacional São João, Porto

2025-11-22 – CCVF, Guimarães

6.13 CORO SETÚBAL VOZ

O Coro Setúbal Voz é a estrutura *mater* da ASV e a grande base de diferenciação e identidade da ASV na relação com as outras estruturas profissionais de ópera.

Ensaia às segundas e quintas-feiras das 20h30 às 22h30 e participa em grande parte das atividades da ASV, seja em primeiro plano ou de forma parcial.

Pertencer ao Coro Setúbal Voz dá acesso a poder participar gratuitamente no Ateliê de Ópera, poder ser selecionado para recitais individuais ou coletivo, fazer parte dos elencos das óperas. Um membro do coro terá sempre vantagem na seleção para outras atividades da ASV, por exemplo como músico, bailarino, ator, etc.

Em 2025 o Coro Setúbal Voz fará concertos na Igreja do Convento de Jesus, na Fundação Oriente, na Ópera no Meu Bairro, no FMLT e irá integrar as produções de ópera.

Alguma da sua atividade irá ser fixada ao longo do ano.

Até hoje o maestro do Coro Setúbal Voz tem sido o Diretor Artístico. Tendencialmente, com o crescimento da ASV, haverá um maestro assistente, que possa libertar o Diretor Artístico da tarefa de ensinar as partituras ao coro, de preferência por um profissional do canto lírico com competências mínimas no piano.



CONTACTOS

 www.setubalvoz.pt

 @setubal_voz

 Setúbal Voz

 Associação Setúbal Voz

 @setubalvoz

Diretor artístico, Jorge Salgueiro:
maestrosalgueiro@gmail.com
965866493

E-mail geral da ASV:
setubalvoz@gmail.com

E-mail comunicação ASV:
setubalvozcomunicacao@gmail.com

E-mail produção ASV:
setubalvozproducao@gmail.com

setubalvoz

